

## **COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA**

### **REQUERIMENTO Nº      , DE 2007. (do Sr. Julio Semeghini)**

Requer a realização de Seminário em conjunto com a Frente Parlamentar de Informática sobre Exportação de Software e Serviços e Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 24, inciso XIII do Regimento Interno requieiro a V. Excelência , ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizado Seminário em conjunto com a Frente Parlamentar de Informática para discutir sobre Exportação de Software e Serviços e Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Desde 2003, em que o modelo exportador adotado era voltado para a venda de pacotes e incentivava apenas pequenas e médias empresas, o volume de exportação sequer chegou perto das metas estabelecidas no início do ano, que, no caso, era de 2 bilhões de dólares ao ano.

Essa tímida atividade de exportação significa em uma grande perda de mercado, pois a Índia, por exemplo, exporta cerca de 8 bilhões de dólares ao ano enquanto o Brasil embolsa modestos US\$100 milhões. Isso tem sentido porque, muito embora tenha o maior contingente de população pobre do planeta, o governo não se intimidou e buscou parceria com a empresa de consultoria McKinsey para desenhar uma política de software de exportação. Com isso, a Índia tem hoje 1,8 mil Instituições de ensino de tecnologia e forma cerca de 3,1 milhões de alunos ao ano.

Contudo, embora o Brasil não tenha se internacionalizado na área de software, acabou crescendo internamente. Fato extremamente salutar e que revela competência aos olhos dos exportadores. Entre 1995 e 2002, a indústria de tecnologia da informação (hardware, serviços e software) registrou alta de 11% ao ano, média de cinco vezes maior do que a do Produto Interno Bruto (PIB) naquele período. Hoje, o país tem mais de 5,4 mil empresas na área de software, é o sétimo mercado mundial do setor e movimenta cerca de US\$ 7,7 bilhões por ano, quase a mesma cifra do que é exportado pelos Indianos.

Mas isso não significa que há muitos motivos para comemorar. Pesquisa feita pela Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex) e o Massachusetts Institute of Technology (MIT) revela que apenas 1,5% do faturamento do setor no país está relacionado à exportação, o que gera um desequilíbrio na balança comercial de quase R\$ 1 bilhão. Dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento apontam que, entre as 50 empresas que mais importam no Brasil, sete são do ramo de tecnologia. Mas quando o assunto é exportação, apenas duas companhias aparecem entre as primeiras colocadas, nenhuma delas brasileiras.

Por essas razões, a realização do Seminário visa elaborar uma proposta de atuação para exportação de Software e Serviços e formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação no País, por meio das seguintes atividades:

a) Apresentação de proposta para o fortalecimento das exportações de software e serviços, elaborada por um grupo de entidades brasileiras de software. Proposta esta que será debatida por representantes de empresas com experiência no mercado externo, a partir dessa experiência.

b) Conhecer as prioridades, situação institucional, ação governamental e mecanismos necessários para aumentar a exportação de software e serviços, bem como o valor agregado dos produtos e serviços exportados.

c) Discutir prioridades para a formação de recursos humanos para atendimento à demanda cada vez mais exigente do mercado, nacional e internacional, de

Tecnologia da Informação, tanto em aspectos técnicos, quanto em temas ligados a relacionamento humano e preparo geral, bem como para evitar o êxodo de talentos e profissionais qualificados.

Outrossim, o Seminário objetiva, ainda, a apresentação de sugestões para a atuação parlamentar no que se refere a estes aspectos, dando a todos a oportunidade de entender melhor este tema que é de fundamental importância para o crescimento do País.

Sala de Comissão, em            de novembro de 2007.

Deputado Julio Semeghini  
PSDB/SP